

Acupuntura, a utilização moderna de uma tradição milenar

Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Diretor Geral da EBRAMEC, Doutorando da Shandong University of Chinese Medicine, Professor Associado da World Federation of Chinese Medicine Societies, China.

A Acupuntura, um dos ramos da Medicina Chinesa e patrimônio imaterial da humanidade (UNESCO) se destaca como arte e ciência parte de um sistema teórico e prático milenar, sendo a cada dia mais aceita e respeitada nos países ocidentais, pelo público em geral e também pelos profissionais da área da saúde, sendo reconhecida como técnica, método terapêutico ou especialidade por diferentes profissões da saúde no Brasil.

Nos últimos anos tem crescido a procura por Acupuntura pelos pacientes do SUS, principalmente desde 2006 quando foi instituída a Portaria 971 do Ministério da Saúde que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), onde a Acupuntura está inserida. No entanto, muitas pessoas ainda acabam buscando esta opção terapêutica apenas para o tratamento de dores, no entanto a Acupuntura pode ser uma opção a ser integrada ao tratamento de uma quantidade muito maior de queixas, como defendido pela Organização Mundial de Saúde.

Por toda a China é bastante comum a busca desta modalidade terapêutica para a recuperação e reabilitação de condições neurológicas onde há centros hospitalares especializados com destaque para pacientes com paralisia facial, esclerose múltipla, dentre outras condições, como por exemplo, nos hospitais afiliados à Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin, onde o método criado pelo Dr. Shi Xue Min, conhecido por Xing Nao Kai Qiao (Ativar o Cérebro e Abrir os Orifícios) é aplicado anualmente há milhares e milhares de pacientes para a reabilitação, principalmente, das sequelas pós Acidente Vascular Cerebral (AVC), mas também de pacientes com Alzheimer, demência vascular.

Nos últimos anos muitas pesquisas tem sido conduzidas para a verificação dos efeitos clínicos da Acupuntura, com um grande crescimento à partir do ano 2000.

No entanto, ainda há muitos estudos publicados apenas em idioma chinês, o que dificulta o contato com muitos destes trabalhos. Vale ressaltar que questões metodológicas também fazem com que muitos destes estudos não tenham alcançado a devida credibilidade.

Na área da Medicina Veterinária também tem ocorrido, nas últimas décadas, uma grande busca por meios alternativos para o tratamento e a Acupuntura também tem se destacado^{1,2}, em conjunto com outras modalidades terapêutica oriundas da Medicina Chinesa, principalmente após o Conselho Federal de Medicina Veterinária ter aceito a Acupuntura como parte do arsenal terapêutico em 1995. Vale ressaltar que mais recentemente, em 2014, houve um incremento ainda maior para o profissional da veterinária com a Resolução CFMV 1051/2014 que cria a especialidade de Acupuntura na Medicina Veterinária.

Especificamente na acupuntura tem se empregado com certa frequência a implantação de fragmentos de ouro, assim como a injeção de diferentes substâncias em pontos de acupuntura, mas a técnica tradicional com agulhas filiformes ainda é o modo mais corrente e tradicional de tratamento, como apresentado no trabalho dos pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernambuco³.

Os pesquisadores empregaram a combinação da técnica tradicional de acupuntura direta, identificada como agulhamento seco como contraposição à possibilidade de injeção em pontos de acupuntura, e associaram em mais de dois terços dos animais o estímulo elétrico para potencialização dos efeitos.

Mediante os dados apresentados é possível observar os efeitos benéficos da prática da Acupuntura em diferentes parâmetros como a questão da dor, claudicação, vocalização e paresia, reforçando a questão de que os

efeitos da Acupuntura não se restringem a analgesia que já se estuda no ocidente com mais ênfase há cerca de 40 anos.

Fica assim a sugestão de que mais trabalhos sejam conduzidos para a avaliação e compreensão dos efeitos terapêuticos da Acupuntura, não apenas em seres humanos, mas também em animais.

REFERÊNCIAS

1. Goiz-Marquez G, Caballero S, Solis H, Rodriguez C, Sumano H. Electroencephalographic evaluation of gold wire implants inserted in acupuncture points in dogs with epileptic seizures. *Res Vet Sci* 2009;86:152-61. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rvsc.2008.05.019>
2. Luna SP, Angeli AL, Ferreira CL, Lettry V, Scognamillo-Szabó M. Comparison of pharmacopuncture, aquapuncture and acepromazine for sedation of horses. *Evid Based Complement Alternat Med* 2008;5:267-72. <http://dx.doi.org/10.1093/ecam/nel096>
3. Dias MBMC, Barbosa MAQ, Silva VCL, Sá FB, Lima ER. Efeito clínico da acupuntura em cães com distúrbios neurológicos. *Rev Neurocienc* 2015;23:562-6. <http://dx.doi.org/10.4181/RNC.2015.23.04.1054.05p>